



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

Informe

Nº 78 – Junho 2014

**Desempenho do Ceará no SAEB:
Análise comparativa com os estados
brasileiros - 2005 e 2011**

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Regis Façanha Dantas – Diretor de Estudos Sociais

IPECE Informe – nº 78 – Junho de 2014

Elaboração

Luciana de Oliveira Rodrigues

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambé

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Este Informe analisa o desempenho apresentado pelo Ceará no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) em 2011, comparando os resultados com 2005 e com os demais estados brasileiros. Avalia-se o desempenho dos alunos no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio nos exames padronizados de Língua Portuguesa e Matemática.

As informações levantadas revelaram uma expressiva melhora em termos de resultados alcançados pelos alunos cearenses no último exame divulgado pelo INEP em 2011, sobretudo, no ensino fundamental (EF). As turmas do 5º ano foram as que obtiveram os melhores desempenhos, visto que o Estado além de ter sido o que mais evoluiu no período, nas duas provas, também melhorou consideravelmente sua posição em relação às outras unidades da federação, estando entre os treze com melhor desempenho. O resultado mais satisfatório foi alcançado na avaliação de matemática, já que o estado deixou o segundo pior desempenho, em 2005, passando a ocupar a 13ª posição em 2011.

No 9º ano do ensino fundamental também foi observado uma significativa melhora, sendo que o Ceará saiu da 26ª posição, em 2005, para a 12ª em 2011. Em matemática foi o segundo Estado com maior variação entre as escolas públicas.

Entretanto, quando se considerou as turmas avaliadas no ensino médio o Ceará não teve uma evolução tão boa quanto às turmas do Ensino Fundamental. Seguindo a tendência dos demais estados que nos últimos anos poucos evoluíram no exame.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é uma avaliação externa aplicada em todo o território nacional desde a década de 90. Realizado a cada dois anos e em caráter amostral, o SAEB tem por objetivo avaliar os alunos matriculados no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática das escolas da rede pública e privada de todo o país.

Além dos exames, alunos, professores e diretores respondem a questionários socioeconômicos que tem por objetivo entender a situação social e econômica dos alunos e da escola na qual frequentam. A partir dessa base de dados é possível obter informações sobre o ambiente familiar do estudante, seus hábitos de estudos e leitura, motivação e trajetória que podem ser usados para explicar seu desempenho na prova. Além disso, permite, também, identificar as principais dificuldades encontradas no contexto escolar.

A partir dessas informações, gestores e secretarias estaduais e municipais passam a ter uma formidável ferramenta para aprimorar e melhorar a qualidade da educação do nosso país, identificando as distorções e aperfeiçoando a efetividade do ensino nas escolas públicas. Além de fornecer dados importantes relacionados à educação privada.

Assim, sendo o SAEB um importante indicador de qualidade e desempenho escolar, este documento tem por objetivo avaliar o desempenho apresentado pelo Ceará em 2011, comparando a 2005 e com os demais Estados da Federação. Avalia-se o desempenho dos alunos no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio nos exames padronizados de Língua Portuguesa e Matemática.

Vale ressaltar, assim como muitos estudos nesta área já constataram, fatores como condição socioeconômica dos alunos, motivação e características dos professores e da escola são determinantes na nota dos mesmos. No entanto, o objetivo deste trabalho não é analisar quais os fatores que afetam a nota dos estudantes, mas ordenar a média dos Estados na avaliação e sua evolução nos últimos anos.

2. BASE DE DADOS

Aplicado pela primeira vez em 1990, o SAEB vem desempenhando um importante papel de monitoramento e acompanhamento da evolução da qualidade no ensino em todo do território brasileiro. Desde sua criação passou por diversas mudanças metodológicas. Sua última reestruturação aconteceu em 2005, quando passou a ser composto por duas avaliações: a Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB) e Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC), conhecida como Prova Brasil. A base metodológica das duas avaliações é a mesma, a diferença está na população de estudantes que abrange e, conseqüentemente, nos resultados que cada uma fornece. A Prova Brasil avalia as turmas do 5º e 9º ano do ensino fundamental da rede pública (estadual, municipal e federal) nas áreas rural e urbana, desde que a escola tenha mais de vinte alunos matriculados no ano avaliado. Por sua vez, a ANEB faz uma seleção aleatória das escolas da rede pública e privada com base nos seguintes critérios: escolas da zona rural e urbana com turmas que tenham mais de dez alunos matriculados nos anos finais de cada ciclo do Ensino Fundamental e na última série do Ensino Médio.

Como o INEP, em 2005, avaliava a educação básica apenas pelo SAEB, o total de escolas avaliadas nesse ano foi menor que o número avaliado em 2011. De fato, enquanto a base de dados de 2005 contemplava o resultado de apenas 5.940 escolas (cerca de 195 mil alunos avaliados), em 2011, a base de dados dispunha de informações tanto das escolas avaliadas na Prova Brasil (55.924) como na parte amostral (3.392). Apesar da diferença no tamanho da amostra, neste trabalho usaremos as informações da base completa do SAEB em 2011 disponibilizada no site do INEP¹.

3. DESEMPENHO NO SAEB 4ª SÉRIE/5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3.1. Proficiência Média em Língua Portuguesa

O SAEB, em 2005, avaliou alunos matriculados no 5º ano do Ensino Fundamental de escolas particulares e públicas da zona rural e urbana de todo o país, o que facilita a comparação com os dados de 2011. Os dados da Tabela 1 apresenta o desempenho escolar dos alunos no exame de Língua Portuguesa, sendo considerada a nota tanto de escolas públicas como de escolas particulares.

¹ <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>

O Ceará, na avaliação de 2005 apresentou proficiência média de 157.5 pontos, ocupando a 22ª posição entre os estados brasileiros. Já em 2011, obteve desempenho médio de 188.3, melhorando onze posições. Embora a nota média ainda esteja três pontos abaixo da média brasileira o Estado foi o que mais evoluiu nesse período, melhorando cerca de 30,6 pontos em relação ao desempenho apresentado em 2005, enquanto que o segundo estado (Mato Grosso do Sul) apresentou evolução de 27,2 pontos. Em termos de Nordeste, o Ceará foi o Estado com melhor desempenho na avaliação do SAEB.

Tabela 1. Proficiência Média em Língua Portuguesa dos alunos da 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental – Geral – 2005 e 2011

Unidades da Federação	Médias de Proficiência em Língua Portuguesa				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	173.3	-	191.1	-	17.8	
Acre	170.4	11	185.6	13	15.1	20
Alagoas	148.7	27	163.0	27	14.3	22
Amapá	158.4	21	169.8	25	11.4	27
Amazonas	160.4	18	180.4	16	20.0	8
Bahia	155.8	24	174.9	20	19.0	11
Ceará	157.7	22	188.3	11	30.6	1
Distrito Federal	193.8	1	209.8	1	16.0	18
Espírito Santo	179.9	7	196.6	9	16.7	15
Goiás	176.5	9	198.6	7	22.0	7
Maranhão	151.6	25	165.5	26	13.9	23
Mato Grosso	166.8	13	185.4	14	18.6	12
Mato Grosso do Sul	171.2	10	198.5	8	27.2	2
Minas Gerais	187.8	2	207.0	2	19.3	9
Pará	159.3	20	173.1	24	13.8	24
Paraíba	159.5	19	178.6	19	41.1	10
Paraná	183.3	5	200.6	4	-4.7	14
Pernambuco	161.4	16	173.9	23	12.5	26
Piauí	157.3	23	180.1	17	22.8	6
Rio de Janeiro	183.7	3	200.0	5	16.3	17
Rio Grande do Norte	149.3	26	174.3	22	25.0	5
Rio Grande do Sul	180.6	6	195.5	10	14.9	21
Rondônia	167.1	12	184.7	15	17.6	13
Roraima	164.0	14	179.4	18	15.4	19
Santa Catarina	179.3	8	204.6	3	25.4	4
São Paulo	183.7	4	200.0	6	16.4	16
Sergipe	161.7	15	174.6	21	12.9	25
Tocantins	161.0	17	187.1	12	26.1	3

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

A Tabela 2 apresenta os resultados da proficiência na disciplina de Português somente para as escolas públicas. Os resultados mostram que o desempenho médio do Ceará piora quando se considera apenas as escolas desta rede de ensino. No entanto, de 2005

para 2011, o Estado apresentou uma significativa melhora em sua nota, saindo da 24ª posição para a 13ª, o equivalente a 32,95 pontos adicionais, garantindo a maior variação no período. Dentre os estados nordestinos, o Ceará apresentou o melhor desempenho, sendo o único com nota superior a 180 pontos na Região.

Em 2011, as escolas localizadas no Distrito Federal (203.7), Minas Gerais (203.6) e Santa Catarina (201.9) alcançaram as melhores notas no Saeb. As escolas com mais baixo desempenho, em média, estavam localizadas em Alagoas (156.6), Maranhão (161.1) e Pernambuco (165.7).

Tabela 2. Nível de Proficiência em Língua Portuguesa dos alunos da 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental – Escolas da rede Pública – 2005 e 2011

Unidades da Federação	Médias de Proficiência em Língua Portuguesa				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	168.2	-	186.1	-	17.8	-
Acre	167.4	10	183.5	12	16.1	19
Alagoas	144.5	26	156.6	27	12.1	25
Amapá	155.0	19	166.5	23	11.5	26
Amazonas	156.9	17	177.2	16	20.3	8
Bahia	150.6	23	168.5	21	17.9	16
Ceará	149.9	24	182.9	13	32.9	1
Distrito Federal	185.3	1	203.7	1	18.4	12
Espírito Santo	173.8	8	191.9	10	18.1	14
Goiás	170.5	9	193.4	8	22.9	6
Maranhão	148.2	25	161.1	26	12.9	24
Mato Grosso	164.0	12	182.3	14	18.3	13
Mato Grosso do Sul	166.8	11	195.2	5	28.4	2
Minas Gerais	184.4	2	203.6	2	19.2	9
Pará	156.2	18	170.1	20	13.9	23
Paraíba	153.0	20	171.5	19	18.6	11
Paraná	178.9	3	196.8	4	17.9	15
Pernambuco	151.0	22	165.7	25	14.7	21
Piauí	151.5	21	174.0	18	22.4	7
Rio de Janeiro	177.9	5	192.1	9	14.3	22
Rio Grande do Norte	141.1	27	167.0	22	25.9	5
Rio Grande do Sul	177.0	6	193.9	7	16.9	17
Rondônia	163.2	13	182.0	15	18.8	10
Roraima	161.3	14	176.2	17	14.9	20
Santa Catarina	176.0	7	201.9	3	26.0	4
São Paulo	178.3	4	194.5	6	16.2	18
Sergipe	157.7	16	166.3	24	8.6	27
Tocantins	158.5	15	184.7	11	26.2	3

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

3.2. Proficiência Média em Matemática

As Tabelas 3 e 4 apresentam as médias de proficiência dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental no exame de Matemática. Em geral, os alunos têm notas melhores nessa

disciplina do que em Português. No Ceará, os estudantes também mostraram um excelente desempenho na disciplina de matemática em comparação com os alunos que fizeram a prova do SAEB em 2005, evoluindo da 23ª posição para a 11ª entre 2005 e 2011, sendo o único que aumentou a nota em mais de 40 pontos. Mais uma vez, os alunos cearenses foram os que apresentaram melhor *performance* entre os estados nordestinos, com nível de proficiência superior a 200 pontos.

O estado de Minas Gerais destaca-se com o maior nível de proficiência (229 pontos) seguido do Distrito Federal (228.9) e Santa Catarina (225.5). Por outro lado, os estados do Maranhão (178.4), Alagoas (178.9) e Amapá (182.1) apresentaram os mais baixos níveis de desempenho no exame de Matemática entre as escolas avaliadas.

Tabela 3. Proficiência Média em Matemática dos alunos da 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental – Geral – 2005 e 2011

Unidades da Federação	Médias de Proficiência em Matemática				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	183.4	-	210.1	-	26.7	-
Acre	172.6	14	200.1	15	27.5	9
Alagoas	158.6	25	178.9	26	20.3	25
Amapá	164.6	21	182.1	25	17.5	27
Amazonas	170.6	16	196.4	16	25.8	11
Bahia	167.1	19	192.0	21	24.9	14
Ceará	159.6	23	204.4	11	44.8	1
Distrito Federal	208.1	1	228.9	2	20.7	24
Espírito Santo	191.9	5	216.8	8	24.9	15
Goiás	185.8	9	216.2	9	30.5	7
Maranhão	155.6	27	178.4	27	22.8	19
Mato Grosso	176.4	11	202.2	14	25.8	12
Mato Grosso do Sul	183.5	10	217.5	7	33.9	5
Minas Gerais	204.5	2	229.0	1	24.5	16
Pará	164.0	22	186.6	24	22.6	20
Paraíba	169.3	18	194.5	18	55.8	13
Paraná	202.7	3	225.1	4	-8.1	22
Pernambuco	169.4	17	191.9	22	22.5	21
Piauí	158.9	24	196.2	17	37.3	3
Rio de Janeiro	196.9	4	220.5	6	23.6	18
Rio Grande do Norte	156.5	26	189.2	23	32.7	6
Rio Grande do Sul	190.8	7	214.5	10	23.7	17
Rondônia	175.6	12	202.6	13	27.0	10
Roraima	172.1	15	193.5	19	21.4	23
Santa Catarina	190.0	8	225.5	3	35.5	4
São Paulo	191.9	6	221.5	5	29.6	8
Sergipe	173.7	13	192.2	20	18.5	26
Tocantins	166.7	20	204.4	12	37.7	2

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

Analisando os resultados somente para as escolas da rede pública de ensino, observa-se que o Ceará era o segundo Estado com pior desempenho em 2005, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte. Já em 2011 passou a ocupar a 13ª posição. O Estado melhorou sua nota em Matemática em mais de 48 pontos, 11 pontos a mais que o estado de Tocantins que foi o segundo com maior variação no período analisado.

Tabela 4. Nível de Proficiência em Matemática dos alunos da 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental – Escolas da rede Pública – 2005 e 2011

Unidades da Federação	Médias de Proficiência em Matemática				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	177.8	-	204.9	-	27.1	-
Acre	168.9	15	198.3	15	29.3	9
Alagoas	154.5	23	172.5	27	18.0	26
Amapá	160.4	21	178.8	25	18.4	25
Amazonas	167.1	16	193.2	16	26.1	11
Bahia	161.5	19	185.1	20	23.5	18
Ceará	150.5	26	199.3	13	48.8	1
Distrito Federal	200.2	2	222.8	2	22.6	21
Espírito Santo	185.3	7	211.0	9	25.7	14
Goiás	179.3	9	210.2	10	30.9	7
Maranhão	151.6	25	174.2	26	22.6	20
Mato Grosso	172.8	11	198.7	14	25.9	12
Mato Grosso do Sul	178.9	10	214.2	6	35.3	5
Minas Gerais	200.8	1	225.4	1	24.6	17
Pará	160.8	20	183.8	21	23.0	19
Paraíba	162.5	18	187.9	19	25.4	16
Paraná	198.7	3	220.9	4	22.2	23
Pernambuco	157.7	22	183.3	22	25.6	15
Piauí	152.6	24	189.7	17	37.2	3
Rio de Janeiro	191.2	4	213.4	7	22.2	22
Rio Grande do Norte	148.1	27	181.9	24	33.9	6
Rio Grande do Sul	186.9	5	212.7	8	25.8	13
Rondônia	171.3	12	200.1	12	28.8	10
Roraima	169.6	13	189.6	18	20.0	24
Santa Catarina	186.0	6	222.3	3	36.4	4
São Paulo	184.9	8	215.7	5	30.8	8
Sergipe	169.2	14	183.2	23	14.0	27
Tocantins	164.1	17	201.7	11	37.7	2

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

Grande parte dos resultados aqui observados se deve a postura assumida pela Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), que em parceria com os municípios lançou em 2007 o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC). O PAIC foi criado com a finalidade de estimular e complementar as ações desenvolvidas pelos municípios do Estado no processo de alfabetização das crianças nos primeiros anos escolares do ensino fundamental. O Programa é formado por um conjunto de ações, entre elas a

formação dos professores alfabetizadores, com o objetivo de interferir no processo de ensino das crianças, de modo a melhorar a qualidade e, conseqüentemente, seu desempenho – na leitura e na escrita. A perspectiva é alfabetizar até os sete anos de idade ou o 2º ano do ensino fundamental todos os alunos matriculados na rede pública de ensino, corrigindo as possíveis distorções e preparando o estudante de forma adequada para a sua idade e ano que frequenta.

As ações desenvolvidas pelo PAIC já mostraram bons resultados desde a sua criação. De acordo com os dados apresentados na última avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), grande parte dos municípios cearense está dentro do nível suficiente e desejável² em critério de alfabetização de suas crianças. Com a ampliação do PAIC, em 2011, para atender também os alunos matriculados do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, esperam-se resultados ainda mais auspiciosos nas próximas avaliações do SAEB.

4. DESEMPENHO NO SAEB 8ª SÉRIE/9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4.1. Proficiência Média em Língua Portuguesa

Nesta sessão analisa-se o desempenho escolar dos alunos da 8ª série ou 9º ano do Ensino Fundamental avaliados pelo SAEB. Diferentemente do 5º ano, a amostra formada pelo SAEB em 2005 teve a participação apenas de escolas públicas e particulares da zona urbana, enquanto que em 2011 foram avaliadas tanto escolas urbanas como rurais. Portanto, para que a análise do desempenho escolar dos Estados seja a mais fidedigna possível optou-se por excluir da amostra de 2011 as escolas da zona rural, mas os resultados considerando também essas escolas podem ser consultados no Anexo I.

Na Tabela 5, nota-se que assim como ocorreu entre as turmas avaliadas no 5º ano do Ensino Fundamental, o Ceará teve um importante avanço na melhoria da qualidade do ensino ofertado aos alunos avaliados no 9º ano. Em 2005, na disciplina de Português, os alunos cearenses apresentaram o segundo pior desempenho entre os Estados brasileiros. Porém, em 2011, ficou entre os doze com melhores médias de proficiência, apresentando a segunda maior variação no período analisado.

² <http://www.idadecerta.seduc.ce.gov.br/index.php/resultados/resultado-dos-municipios>

Tabela 5. Proficiência Média em Língua Portuguesa dos alunos da 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental – Geral – 2005 e 2011*

Unidades da Federação	Médias de Proficiência em Língua Portuguesa				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	233.5	-	245.3	-	11.8	-
Acre	228.0	14	238.9	15	10.9	13
Alagoas	211.4	27	221.2	27	9.9	15
Amapá	223.5	18	231.2	24	7.7	21
Amazonas	218.8	25	237.2	17	18.3	5
Bahia	225.1	15	232.7	22	7.7	22
Ceará	218.3	26	241.3	12	22.9	2
Distrito Federal	248.5	1	254.9	2	6.5	23
Espírito Santo	235.4	8	249.9	7	14.5	9
Goiás	232.5	12	245.3	10	12.8	10
Maranhão	219.5	23	228.0	26	8.5	17
Mato Grosso	225.1	16	239.6	14	14.5	8
Mato Grosso do Sul	240.8	4	251.9	5	11.1	11
Minas Gerais	239.1	6	258.2	1	19.1	4
Pará	232.4	13	235.4	20	3.0	25
Paraíba	220.3	22	248.3	9	27.9	1
Paraná	232.8	11	231.9	23	-0.9	27
Pernambuco	222.4	20	230.6	25	8.3	19
Piauí	222.8	19	241.1	13	18.3	6
Rio de Janeiro	239.6	5	250.6	6	11.0	12
Rio Grande do Norte	220.9	21	235.5	19	14.6	7
Rio Grande do Sul	244.9	3	252.9	3	8.1	20
Rondônia	233.4	10	243.0	11	9.6	16
Roraima	224.9	17	233.3	21	8.4	18
Santa Catarina	246.2	2	252.5	4	6.3	24
São Paulo	238.7	7	249.2	8	10.5	14
Sergipe	234.2	9	235.9	18	1.7	26
Tocantins	219.4	24	238.8	16	19.4	3

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

*Nota: Apenas alunos de escolas urbanas

O Desempenho entre as escolas públicas cearenses do 9º ano também foi bastante significativo, pois o Estado saiu da 25ª posição em 2005, para a 16ª em 2011. Embora sua média entre as escolas públicas ainda esteja relativamente abaixo da média brasileira, o Ceará conseguiu nestes últimos anos avançar consideravelmente em termos de qualidade de ensino, estando sempre entre os Estados com maior variação no período.

Tabela 6. Proficiência Média em Língua Portuguesa dos alunos da 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental – Escolas da rede Pública – 2005 e 2011*

Unidades da Federação	Médias de Proficiência em Língua Portuguesa				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	225.9	-	240.5	14.6	-	-
Acre	224.3	13	237.4	12	13.1	16
Alagoas	205.3	27	215.7	27	10.4	18
Amapá	220.7	16	227.9	21	7.2	23
Amazonas	214.1	22	235.0	15	21.0	5
Bahia	218.7	18	226.7	23	8.0	22
Ceará	209.9	25	233.9	16	24.0	2
Distrito Federal	236.3	3	245.1	6	8.8	21
Espírito Santo	227.1	9	244.1	7	17.0	7
Goiás	225.6	11	240.4	10	14.8	10
Maranhão	214.9	21	224.2	25	9.3	20
Mato Grosso	222.3	15	236.4	14	14.1	11
Mato Grosso do Sul	236.0	4	249.8	2	13.8	12
Minas Gerais	233.8	5	254.8	1	21.0	4
Pará	227.6	8	232.6	17	5.0	25
Paraíba	215.0	20	245.4	5	30.4	1
Paraná	224.4	12	224.7	24	0.3	27
Pernambuco	207.2	26	224.1	26	16.9	8
Piauí	211.0	24	232.3	18	21.4	3
Rio de Janeiro	228.8	7	241.9	9	13.2	15
Rio Grande do Norte	211.9	23	226.9	22	15.1	9
Rio Grande do Sul	239.5	2	249.4	3	9.9	19
Rondônia	226.7	10	240.3	11	13.7	14
Roraima	219.2	17	230.3	19	11.1	17
Santa Catarina	242.6	1	248.8	4	6.2	24
São Paulo	229.4	6	243.1	8	13.7	13
Sergipe	223.7	14	228.3	20	4.6	26
Tocantins	218.1	19	236.9	13	18.8	6

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

*Nota: Apenas alunos de escolas urbanas

4.2. Proficiência Média em Matemática

Na disciplina de Matemática no 9º ano, o Ceará teve uma nota média de 246.8 pontos, sendo o 13º entre os estados em 2011. Em relação à variação entre os dois anos analisados, observa-se que ele ficou entre os quatro que mais melhoraram seu desempenho no período. Comparando seus resultados dentro da Região do Nordeste, verifica-se que os alunos da Paraíba e do Piauí tiveram desempenho melhor que nossos estudantes no último exame do SAEB.

Já os estados de Alagoas, Maranhão e Amapá, em 2011, tiveram as menores notas, enquanto Minas Gerais, Distrito Federal e Santa Catarina foram os estados brasileiros que alcançaram os melhores desempenhos na prova de Matemática.

Tabela 7. Proficiência Média em Matemática dos alunos da 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental – Geral – 2005 e 2011*

Unidades da Federação	Médias de Proficiência em Matemática				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	241.6	-	252.9	-	11.3	-
Acre	226.5	20	243.4	17	16.9	6
Alagoas	220.4	25	228.3	27	7.9	20
Amapá	225.2	23	231.5	25	6.3	22
Amazonas	219.9	26	239.3	19	19.4	5
Bahia	228.4	18	238.8	20	10.4	16
Ceará	225.9	21	246.8	13	20.8	4
Distrito Federal	262.7	1	265.0	2	2.3	25
Espírito Santo	251.0	5	261.5	5	10.5	15
Goiás	237.2	12	251.9	11	14.7	7
Maranhão	219.7	27	229.9	26	10.2	19
Mato Grosso	231.8	14	245.5	15	13.7	11
Mato Grosso do Sul	246.0	8	260.4	6	14.4	8
Minas Gerais	255.9	3	269.7	1	13.8	10
Pará	231.5	15	238.3	22	6.8	21
Paraíba	225.5	22	258.3	8	32.9	1
Paraná	247.4	6	238.3	21	-9.1	27
Pernambuco	232.7	13	237.7	24	5.0	24
Piauí	230.9	16	252.0	10	21.1	3
Rio de Janeiro	247.4	7	260.2	7	12.8	12
Rio Grande do Norte	228.7	17	243.1	18	14.4	9
Rio Grande do Sul	258.3	2	264.3	4	6.0	23
Rondônia	240.2	11	250.5	12	10.3	17
Roraima	228.0	19	238.1	23	10.2	18
Santa Catarina	252.6	4	264.7	3	12.1	13
São Paulo	243.9	10	255.0	9	11.2	14
Sergipe	244.7	9	246.0	14	1.3	26
Tocantins	221.2	24	245.2	16	24.0	2

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

*Nota: Apenas alunos de escolas urbanas

Entre as escolas da rede pública de ensino, o desempenho apresentado pelos alunos cearenses na prova de Matemática, melhorou em sete posições se comparado ao ano de 2005, obtendo uma nota média de 238.1, em 2011, ocupando a 16ª posição e sendo o segundo com maior variação no período analisado.

Os Estados com as melhores notas foram Minas Gerais (265.1 pontos) e Rio Grande do Sul (260.1 pontos), enquanto Alagoas e Maranhão, apresentaram o menor desempenho em 2011.

Tabela 8. Proficiência Média em Matemática dos alunos da 8ª/9º ano do Ensino Fundamental – Escolas da rede Pública – 2005 e 2011*

Unidades da Federação	Médias de Proficiência em Matemática				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	232.3	-	246.7	-	14.4	-
Acre	222.7	16	241.5	14	18.8	5
Alagoas	212.6	27	221.8	27	9.2	21
Amapá	223.2	15	227.8	25	4.6	27
Amazonas	214.4	25	236.7	18	22.3	4
Bahia	220.0	17	232.0	23	12.0	20
Ceará	216.6	23	238.1	16	21.5	2
Distrito Federal	248.2	3	254.2	6	6.1	24
Espírito Santo	240.5	5	254.0	5	13.5	14
Goiás	228.2	12	245.3	11	17.1	7
Maranhão	214.0	26	225.2	26	11.3	22
Mato Grosso	227.7	13	241.4	13	13.7	17
Mato Grosso do Sul	239.6	6	257.9	4	18.3	6
Minas Gerais	249.1	2	265.1	1	16.0	10
Pará	226.3	14	234.9	21	8.6	25
Paraíba	217.6	22	254.0	22	36.4	18
Paraná	239.1	7	230.7	7	-8.5	12
Pernambuco	214.6	24	230.2	24	15.6	11
Piauí	218.2	20	240.9	15	22.7	3
Rio de Janeiro	234.0	8	248.7	9	14.8	16
Rio Grande do Norte	218.2	21	233.6	20	15.4	13
Rio Grande do Sul	252.9	1	260.1	2	7.1	23
Rondônia	231.7	9	247.6	8	15.9	8
Roraima	219.3	18	234.4	19	15.1	15
Santa Catarina	247.5	4	259.6	3	12.1	19
São Paulo	231.7	10	247.1	10	15.4	9
Sergipe	231.4	11	237.2	17	5.8	26
Tocantins	218.8	19	242.6	12	23.8	1

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

*Nota: Apenas alunos de escolas urbanas

5. DESEMPENHO NO SAEB 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio, ciclo final da educação básica, é uma das mais importantes etapas de ensino do País. É nessa fase da vida que jovens e adolescentes são preparados para ingressarem no mercado de trabalho ou no ensino superior. Portanto, o ensino ofertado nessa etapa deve ser de boa qualidade e voltado para a preparação da mão de obra qualificada e/ou direcionamento ao ingresso do aluno a universidade. Portanto nesta seção analisa-se o desempenho dos estudantes avaliados na 3ª série do Ensino Médio no SAEB em 2005, comparando com os resultados de 2011.

5.1. Proficiência Média em Língua Portuguesa

A primeira análise a ser feita é sobre a nota dos alunos do 3ª série do Ensino Médio na prova de Língua Portuguesa entre escolas privadas e públicas de 2005 e 2011. Como pode ser verificado na tabela abaixo, a nota dos alunos em Português teve uma melhora de 3.96 pontos no período analisado. Apesar disso, o Ceará caiu duas posições na classificação entre os estados, saindo da 10ª posição para a 12ª em 2011.

Em 2011, o estado com melhor desempenho no Ensino Médio nesta disciplina foi o Mato Grosso do Sul com 283.7 pontos, seguido do Distrito Federal (282.7) e Rio Grande do Sul (280.1). Já os estados do Maranhão (246.0), Alagoas (246.9) e Pará (251.0) apresentaram as notas mais baixa neste ano.

Tabela 9. Proficiência Média em Língua Portuguesa dos alunos do 3ª série do Ensino Médio – Geral – 2005 e 2011*

Unidade da Federação	Médias de Proficiência em Língua Portuguesa				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	257.6	-	267.8	-	10.2	-
Acre	252.6	17	254.7	21	2.1	19
Alagoas	243.3	20	246.9	26	3.6	20
Amapá	253.2	15	257.9	15	4.8	16
Amazonas	231.3	27	253.7	22	22.4	1
Bahia	243.1	22	254.7	20	11.6	8
Ceará	257.8	10	261.8	12	4.0	18
Distrito Federal	278.2	2	282.7	2	4.5	21
Espírito Santo	267.7	5	265.7	10	-2.0	26
Goiás	253.1	16	269.2	9	16.1	6
Maranhão	231.7	26	246.0	27	14.3	7
Mato Grosso	255.7	14	261.4	13	5.7	15
Mato Grosso do Sul	272.6	3	283.7	1	11.1	11
Minas Gerais	268.7	4	275.9	6	7.2	13
Pará	243.2	21	251.0	25	7.9	14
Paraíba	239.5	25	257.5	16	18.0	2
Paraná	267.2	6	271.7	8	4.6	17
Pernambuco	250.2	19	252.8	24	2.6	22
Piauí	250.4	18	253.1	23	2.7	24
Rio de Janeiro	257.0	12	274.6	7	17.5	5
Rio Grande do Norte	241.7	23	254.8	19	13.1	10
Rio Grande do Sul	282.5	1	280.1	3	-2.4	25
Rondônia	257.7	11	264.5	11	6.8	12
Roraima	256.9	13	257.5	17	0.6	23
Santa Catarina	267.0	7	279.9	4	12.9	9
São Paulo	261.6	8	278.6	5	17.1	4
Sergipe	260.2	9	255.5	18	-4.7	27
Tocantins	240.5	24	258.4	14	17.9	3

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

Nota: Apenas alunos de escolas urbanas

Novamente, da mesma forma como foram analisadas as turmas do Ensino Fundamental, faz-se aqui uma seleção apenas das escolas públicas. Assim, como pode ser observada na Tabela 10, a seguir, a trajetória apresentada pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio foram relativamente inferiores às turmas do Ensino Fundamental. Entre os dois anos de avaliação, o Ceará melhorou sua nota em apenas 4.6 pontos e, em relação aos demais estados, caiu três posições em relação a 2005. Mas entres os Estados do Nordeste, mais uma vez, apresentou o melhor desempenho. Os quatro estados com pior desempenho também são nordestinos (Alagoas, Maranhão, Piauí e Pernambuco). Já entre os estados com melhor desempenho, em 2011, destacam-se o Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Tabela 10. Proficiência Média em Língua Portuguesa dos alunos do 3º ano do Ensino Médio – Escolas Públicas– 2005 e 2011

Unidades da Federação	Média das proficiências de Língua Portuguesa				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	249.3	-	260.7	-	11.4	-
Acre	245.2	14	252.8	17	7.5	15
Alagoas	235.7	22	238.1	27	2.4	23
Amapá	244.5	15	254.2	14	9.7	12
Amazonas	227.6	26	251.0	18	23.4	1
Bahia	237.5	20	248.6	19	11.1	11
Ceará	248.9	13	253.5	16	4.6	20
Distrito Federal	265.7	2	271.0	5	5.3	18
Espírito Santo	257.6	7	258.6	11	1.1	24
Goiás	242.3	17	262.8	8	20.5	3
Maranhão	224.2	27	242.4	26	18.1	5
Mato Grosso	249.6	12	255.7	12	6.0	17
Mato Grosso do Sul	263.8	3	279.3	1	15.5	8
Minas Gerais	261.1	4	269.7	6	8.6	14
Pará	236.9	21	245.7	23	8.8	13
Paraíba	229.7	25	248.0	20	18.4	4
Paraná	259.7	5	263.4	7	3.7	22
Pernambuco	241.1	18	245.7	24	4.5	21
Piauí	238.4	19	244.7	25	6.3	19
Rio de Janeiro	244.1	16	261.8	9	17.8	7
Rio Grande do Norte	232.7	24	247.0	22	14.3	10
Rio Grande do Sul	276.8	1	273.4	2	-3.4	26
Rondônia	252.9	10	260.6	10	7.7	16
Roraima	254.9	8	254.1	15	-0.9	25
Santa Catarina	257.7	6	272.5	3	14.8	9
São Paulo	253.9	9	272.1	4	18.2	6
Sergipe	250.4	11	247.0	21	-3.4	27
Tocantins	234.1	23	254.7	13	20.7	2

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

5.2. Proficiência Média em Matemática

Na avaliação de Matemática mais de 50% dos estados, em 2011, tiveram proficiência inferior à obtida em 2005. Por essa razão, a média brasileira nessa disciplina foi de 274.1 pontos em 2011, apenas 0.8 superior à obtida em 2005.

Considerando o Ceará, conforme o resultado mostrado na Tabela 11, a nota obtida em matemática registrou uma queda, porém relativamente pequena em comparação com os outros estados, razão porque o Estado melhorou apenas uma posição em relação a 2005.

Tabela 11. Proficiência Média em Matemática dos alunos do 3ª série do Ensino Médio – Geral – 2005 e 2011

Unidades da Federação	Média das proficiências de Matemática				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	273.3	-	274.1	-	0.8	-
Acre	256.4	22	257.1	21	0.7	12
Alagoas	260.9	18	248.2	26	-12.6	26
Amapá	260.2	19	252.8	24	-7.4	23
Amazonas	243.9	26	253.6	23	9.7	3
Bahia	262.8	16	258.5	19	-4.3	20
Ceará	265.9	14	265.0	13	-0.9	14
Distrito Federal	301.6	2	289.7	4	-11.8	24
Espírito Santo	284.2	7	282	9	-2.3	18
Goiás	269.3	12	276.2	10	6.9	4
Maranhão	240.2	27	244.3	27	4.0	9
Mato Grosso	263	15	266.8	12	3.8	10
Mato Grosso do Sul	286.1	5	290.7	3	4.7	8
Minas Gerais	291.1	3	288.5	5	-2.6	19
Pará	250.6	25	249.5	25	-1.1	16
Paraíba	253.4	23	258.6	18	5.3	7
Paraná	285.2	6	283.2	7	-2.0	17
Pernambuco	257.2	21	256.2	22	-1.1	15
Piauí	262.8	17	257.5	20	-5.2	21
Rio de Janeiro	271.6	10	286.4	6	14.8	1
Rio Grande do Norte	258.3	20	258.7	17	0.4	13
Rio Grande do Sul	306.7	1	294.9	2	-11.8	25
Rondônia	270.1	11	272.7	11	2.6	11
Roraima	268.5	13	262.4	15	-6.1	22
Santa Catarina	289	4	295.3	1	6.3	6
São Paulo	276.2	8	282.9	8	6.7	5
Sergipe	273	9	260	16	-13.0	27
Tocantins	253.4	24	263.4	14	10.1	2

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

No que diz respeito à nota na prova de Matemática, entre as escolas públicas, o Ceará perdeu, em média, 1.3 pontos, com relação à prova realizada em 2005, caindo uma posição.

Embora na média geral o Brasil tenha apresentado desempenho positivo nos anos analisados, observa-se que nove estados tiveram notas menores em 2011. Alagoas foi o estado que mais perdeu (mais de 13 pontos) caindo da 19ª posição, em 2005, para a 27ª posição em 2011. O Rio Grande do Sul também perdeu mais de 13 pontos, mas ainda assim garantiu o melhor desempenho em 2011. Os Estados que mais melhoraram foram Rio de Janeiro, Tocantins e Goiás.

Tabela 12. Proficiência Média em Matemática dos alunos do 3º ano do Ensino Médio – Escolas Públicas – 2005 e 2011

Unidades da Federação	Média das proficiências de Matemática				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	261.2	-	264.8	-	3.5	-
Acre	249.6	19	254.6	15	5.0	10
Alagoas	251.2	18	237.4	27	-13.8	27
Amapá	253.2	16	247.8	21	-5.4	22
Amazonas	238.0	26	250.3	18	12.3	5
Bahia	255.8	12	251.3	17	-4.4	21
Ceará	254.7	15	253.3	16	-1.3	19
Distrito Federal	282.9	2	274.2	5	-8.8	24
Espírito Santo	268.8	7	272.3	7	3.5	13
Goiás	252.8	17	267.1	11	14.4	3
Maranhão	231.8	27	240.1	26	8.3	8
Mato Grosso	254.7	14	258.8	13	4.1	12
Mato Grosso do Sul	270.3	6	284.0	3	13.7	4
Minas Gerais	280.6	3	280.2	4	-0.5	18
Pará	242.0	25	243.4	25	1.4	17
Paraíba	242.2	24	247.2	22	5.0	9
Paraná	274.5	4	271.6	8	-2.9	20
Pernambuco	244.8	22	247.2	23	2.4	15
Piauí	245.5	20	246.9	24	1.4	16
Rio de Janeiro	254.8	13	271.4	9	16.6	1
Rio Grande do Norte	244.9	21	249.0	20	4.2	11
Rio Grande do Sul	299.9	1	286.8	1	-13.1	26
Rondônia	265.1	9	267.7	10	2.7	14
Roraima	265.7	8	257.4	14	-8.3	23
Santa Catarina	273.8	5	285.8	2	12.0	6
São Paulo	262.3	10	273.8	6	11.5	7
Sergipe	260.0	11	250.0	19	-10.0	25
Tocantins	244.4	23	258.9	12	14.6	2

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo analisar o desempenho dos estados brasileiro no SAEB nas avaliações de 2005 e 2011, destacando os resultados alcançados pelo Ceará neste período. Dos dados levantados, é notório o grande avanço da qualidade do ensino no Ceará, com destaque para os bons resultados alcançados no Ensino Fundamental, principalmente entre as escolas públicas do 5º ano. Além de ter sido o Estado com maior evolução no período, nas duas provas, melhorou consideravelmente sua posição em relação às outras unidades da federação, estando entre os treze Estados com melhor desempenho. O resultado mais satisfatório foi alcançado na avaliação de matemática, onde o Estado era o segundo pior em 2005 e passou a ocupar a 13ª posição em 2011. Grande parte desses resultados reflete as políticas de incentivo à melhoria da qualidade da educação, desenvolvida pela Secretária de Educação do Estado (Seduc), sobretudo, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dentre os programas de incentivo a eficiência da alfabetização das crianças em seus primeiros anos escolares, merecem destaque as ações desenvolvidas pelo Programa de Avaliação na Idade Certa (PAIC) junto aos municípios na busca de uma alfabetização de fato eficiente.

No 9º ano do Ensino Fundamental também foi observado uma significativa melhora, pois o Ceará deixou de estar entre os Estados com pior desempenho em Língua Portuguesa para ocupar a 12ª posição em 2011. Em matemática foi o segundo Estado com maior variação entre as escolas públicas. Contudo, quando se considerou as turmas avaliadas no ensino médio o Ceará não teve uma evolução tão boa quanto as turmas do Ensino Fundamental. Na disciplina de Português melhorou apenas duas posições em relação à avaliação de 2005, enquanto que em matemática, considerando apenas as escolas públicas, perdeu posições e teve um desempenho inferior a 2005.

De modo geral, é nítida a melhora no nível de qualidade e no desempenho dos alunos da educação básica nos últimos anos no Ceará. Porém, ainda não podemos comemorar, uma vez que ainda estamos abaixo da média nacional e o ensino médio ainda enfrenta sérios desafios. A grande evasão que existe nessa etapa de ensino e a baixa qualidade dos alunos avaliados são desafios que precisam ser enfrentados, merecendo assim, novas reflexões sobre como se alcançar uma educação de qualidade em todos os níveis de ensino em nosso Estado.

ANEXOS I

Tabela 13. Proficiência Média em Língua Portuguesa dos alunos do 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental – Geral – 2005 e 2011

Unidades da Federação	Média das proficiências de Língua Portuguesa				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	233.5		243.5		10.0	
Acre	228.0	14	236.0	16	8.0	16
Alagoas	211.4	27	219.8	27	8.4	15
Amapá	223.5	18	229.4	23	6.0	21
Amazonas	218.8	25	234.8	17	16.0	4
Bahia	225.1	15	229.4	24	4.3	24
Ceará	218.3	26	238.0	12	19.7	1
Distrito Federal	248.5	1	254.7	2	6.2	20
Espírito Santo	235.4	8	249.4	7	14.0	7
Goiás	232.5	12	245.0	10	12.5	10
Maranhão	219.5	23	223.0	26	3.4	25
Mato Grosso	225.1	16	237.8	13	12.8	9
Mato Grosso do Sul	240.8	4	250.6	5	9.9	14
Minas Gerais	239.1	6	257.4	1	18.4	2
Pará	232.4	13	231.6	20	-0.9	27
Paraíba	220.3	22	230.7	21	10.4	13
Paraná	232.8	11	247.6	9	14.8	5
Pernambuco	222.4	20	229.0	25	6.7	19
Piauí	222.8	19	236.8	15	14.1	6
Rio de Janeiro	239.6	5	250.3	6	10.7	11
Rio Grande do Norte	220.9	21	233.9	18	13.0	8
Rio Grande do Sul	244.9	3	252.3	3	7.4	17
Rondônia	233.4	10	240.8	11	7.4	18
Roraima	224.9	17	230.4	22	5.5	22
Santa Catarina	246.2	2	251.6	4	5.4	23
São Paulo	238.7	7	249.1	8	10.4	12
Sergipe	234.2	9	233.7	19	-0.5	26
Tocantins	219.4	24	237.6	14	18.2	3

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

Tabela 214. Proficiência Média em Língua Portuguesa dos alunos do 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental – Escolas Públicas – 2005 e 2011

Unidades da Federação	Média das proficiências de Língua Portuguesa				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	225.9	-	237.3	-	11.3	-
Acre	224.3	13	233.5	14	9.2	16
Alagoas	205.3	27	213.0	27	7.7	19
Amapá	220.7	16	225.6	21	4.8	23
Amazonas	214.1	22	231.1	16	17.1	4
Bahia	218.7	18	223.4	23	4.7	24
Ceará	209.9	25	231.3	15	21.4	1
Distrito Federal	236.3	3	243.9	5	7.6	20
Espírito Santo	227.1	9	243.2	7	16.1	7
Goiás	225.6	11	238.5	10	13.0	9
Maranhão	214.9	21	218.6	26	3.7	25
Mato Grosso	222.3	15	233.9	13	11.6	12
Mato Grosso do Sul	236.0	4	247.0	4	11.0	14
Minas Gerais	233.8	5	253.2	1	19.4	2
Pará	227.6	8	227.2	18	-0.4	27
Paraíba	215.0	20	223.4	24	8.3	18
Paraná	224.4	12	243.3	6	18.9	3
Pernambuco	207.2	26	221.4	25	14.2	8
Piauí	211.0	24	227.8	17	16.8	6
Rio de Janeiro	228.8	7	239.3	9	10.5	15
Rio Grande do Norte	211.9	23	224.5	22	12.6	10
Rio Grande do Sul	239.5	2	247.9	2	8.4	17
Rondônia	226.7	10	237.7	11	11.1	13
Roraima	219.2	17	226.8	19	7.6	21
Santa Catarina	242.6	1	247.5	3	4.9	22
São Paulo	229.4	6	242.0	8	12.6	11
Sergipe	223.7	14	225.6	20	1.9	26
Tocantins	218.1	19	235.1	12	17.0	5

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

Tabela 3. Proficiência Média em Matemática dos alunos do 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental – Geral – 2005 e 2011

Unidades da Federação	Média das proficiências de Matemática				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	241.6		251.1		9.5	
Acre	226.5	20	241.4	18	14.9	5
Alagoas	220.4	25	227.0	26	6.6	20
Amapá	225.2	23	230.1	25	4.9	23
Amazonas	219.9	26	237.1	20	17.2	3
Bahia	228.4	18	235.8	22	7.4	19
Ceará	225.9	21	244.0	15	18.0	2
Distrito Federal	262.7	1	264.8	2	2.0	26
Espírito Santo	251.0	5	261.1	5	10.1	16
Goiás	237.2	12	251.6	10	14.5	6
Maranhão	219.7	27	225.2	27	5.5	22
Mato Grosso	231.8	14	244.3	13	12.5	10
Mato Grosso do Sul	246.0	8	259.2	7	13.3	7
Minas Gerais	255.9	3	268.9	1	13.0	8
Pará	231.5	15	234.7	24	3.2	25
Paraíba	225.5	22	237.2	19	11.8	12
Paraná	247.4	6	257.7	8	10.3	15
Pernambuco	232.7	13	236.2	21	3.5	24
Piauí	230.9	16	247.6	12	16.8	4
Rio de Janeiro	247.4	7	259.8	6	12.4	11
Rio Grande do Norte	228.7	17	241.5	17	12.8	9
Rio Grande do Sul	258.3	2	263.8	4	5.5	21
Rondônia	240.2	11	249.3	11	9.1	17
Roraima	228.0	19	235.5	23	7.5	18
Santa Catarina	252.6	4	263.8	3	11.3	13
São Paulo	243.9	10	255.0	9	11.1	14
Sergipe	244.7	9	243.7	16	-1.0	27
Tocantins	221.2	24	244.2	14	23.0	1

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE

Tabela 4. Proficiência Média em Matemática dos alunos do 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental – Escolas Públicas– 2005 e 2011

Unidades da Federação	Média das proficiências de Matemática				Variação	Rk
	2005	Rk	2011	Rk		
Brasil	232.3		243.5		11.2	-
Acre	222.7	16	238.5	14	15.8	5
Alagoas	212.6	27	219.2	27	6.7	21
Amapá	223.2	15	225.8	25	2.6	27
Amazonas	214.4	25	232.9	18	18.5	4
Bahia	220.0	17	229.1	23	9.0	20
Ceará	216.6	23	236.1	16	19.5	2
Distrito Federal	248.2	3	253.0	6	4.8	24
Espírito Santo	240.5	5	253.3	5	12.7	14
Goiás	228.2	12	243.4	11	15.2	7
Maranhão	214.0	26	220.3	26	6.3	22
Mato Grosso	227.7	13	239.6	13	11.9	17
Mato Grosso do Sul	239.6	6	255.1	4	15.5	6
Minas Gerais	249.1	2	263.3	1	14.2	10
Pará	226.3	14	229.9	21	3.6	25
Paraíba	217.6	22	229.2	22	11.6	18
Paraná	239.1	7	252.0	7	12.9	12
Pernambuco	214.6	24	227.6	24	13.0	11
Piauí	218.2	20	236.9	15	18.7	3
Rio de Janeiro	234.0	8	246.0	9	12.0	16
Rio Grande do Norte	218.2	21	231.0	20	12.8	13
Rio Grande do Sul	252.9	1	258.6	2	5.6	23
Rondônia	231.7	9	246.1	8	14.4	8
Roraima	219.3	18	231.3	19	12.0	15
Santa Catarina	247.5	4	258.3	3	10.8	19
São Paulo	231.7	10	245.9	10	14.2	9
Sergipe	231.4	11	234.5	17	3.1	26
Tocantins	218.8	19	241.1	12	22.3	1

Fonte dos dados: Microdados SAEB 2005 e 2011. Elaboração: IPECE